



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo



Luz Para o Nosso Caminho

Depois da oração do Ângelus do Domingo, o papa Francisco agradeceu aos napolitanos pelo acolhimento que lhe deram na visita do último sábado e presenteou um evangelho a cada um dos presentes na praça. Os evangelhos foram distribuídos por pessoas sem abrigo. "Agora, repetiremos um gesto que fizemos no ano passado. Segundo uma antiga tradição da Igreja, entrega-se na Quaresma um Evangelho a quem se prepara para o batismo. Então, ofereço hoje a quem está na praça um presente: um evangelho de bolso", disse o Papa, acrescentando que o texto "será distribuído gratuitamente por algumas pessoas sem morada fixa, que vivem em Roma". Francisco disse que este gesto "é muito bonito e agrada a Jesus: os mais necessitados são aqueles que nos presenteiam a Palavra de Deus". "Que cada um possa levá-lo na carteira, no bolso" e "ler com frequência: uma passagem, um parágrafo por dia. A palavra de Deus é luz para o nosso caminho". *Zenit (notícias) 23.3.2015*



A Mulher e a Sociedade (III)

Se há que reconhecer às mulheres, como aos homens, o direito de ascender às diversas tarefas públicas, a sociedade deve estruturar-se, contudo, de maneira tal que as esposas e as mães *não sejam de facto constrangidas* a trabalhar fora de casa e que a família possa dignamente viver e prosperar, mesmo quando elas se dedicam totalmente ao lar próprio. Deve além disso superar-se a mentalidade segundo a qual a honra da mulher deriva mais do trabalho externo do que da actividade familiar. Mas isto exige que se estime e se ame verdadeiramente a mulher com todo o respeito pela sua dignidade pessoal, e que a sociedade crie e desenvolva as devidas condições para o trabalho doméstico. A Igreja, com o devido respeito pela vocação diversa do homem e da mulher, deve promover, na medida do possível, também na sua vida, a igualdade deles quanto a direitos e dignidades, é isto para o bem de todos: da família, da Igreja e da sociedade. É evidente, porém, que isto não significa para a mulher a renúncia à sua feminilidade nem a imitação do carácter masculino, mas a plenitude da verdadeira humanidade feminina, tal como se deve exprimir no seu agir, quer na família quer fora dela, sem contudo esquecer, neste campo, a variedade dos costumes e das culturas.

João Paulo II, Familiaris Consortio, 22.11.1981, n. 23 (excerto)

Deus



JESUS CRUCIFICADO

Ali está tudo.

É o Livro dos livros.

É o Compêndio de todo o saber.

É o Amor mais ardente.

É o Modelo perfeito.

Proporhamo-no-IO como Único ideal da vida.

Chiara Lubich

Retiro Paroquial

Nesta segunda – feira, dia 30, temos o retiro inter - paroquial no centro pastoral de Miraflores. Inicia com a oração de laudes, às 10h00, há adoração do Santíssimo a partir das 16h e termina as 18h00 com a Eucaristia na das 18h00, na igreja de Miraflores.

Mudança da hora

Recorda-se que no Domingo dia 29 entramos na hora de Verão. Os relógios adiantam uma hora.

Semana Santa

Os horários da semana santa estão afixados a entrada da igreja e nas pagelas disponibilizadas a entrada da igreja.

Na Semana Maior

A Semana Santa oferece -nos a oportunidade de mergulhar nos acontecimentos centrais da Redenção, de reviver o Mistério Pascal, o grande Mistério da fé. (...) Na **Quinta-feira Santa**, «na Missa da tarde, chamada "in Coeni Domini", a Igreja comemora a instituição da Eucaristia, o sacerdócio ministerial e o mandamento novo do amor, deixados por Jesus aos seus discípulos. (...) A Quinta-feira Santa constitui um convite renovado a dar graças a Deus pelo dom supremo da Eucaristia, que deve ser acolhido com devoção e adorado com fé viva. Para isso, a Igreja recomenda que, após a celebração da Missa, se permaneça junto do Santíssimo Sacramento. (...)

Sexta-feira Santa, dia da paixão e da crucificação do Senhor. Cada ano, permanecendo em silêncio diante de Jesus cravado no madeiro da cruz, sentimos o quanto as palavras que Ele disse na véspera, na Última Ceia, são cheias de amor. 'Isto é o meu sangue, sangue da aliança, que vai ser derramado por muitos' (Mc 14, 24). (...) Se a Sexta-feira Santa é um dia de tristeza, é ao mesmo tempo um dia propício para renovar a nossa fé, fortalecer a nossa esperança e a coragem de levar cada um a sua cruz com humildade, confiança e abandono em Deus, certos do seu auxílio e da sua vitória. A liturgia deste dia canta. 'Ó Cruz ave, spes única! Salve ó Cruz, única esperança!' Esta esperança se alimenta no grande silêncio do **Sábado Santo**, na espera da Ressurreição de Jesus. Nesse dia, as igrejas são despojadas e nenhum rito particular é previsto. A Igreja vela em oração como Maria e com Maria, participando nos mesmos sentimentos de dor e de confiança em Deus. (...) O recolhimento e o silêncio do Sábado Santo nos conduzirão à noite da Solene **Vigília Pascal**, "mãe de todas as vigílias", em que se elevará em todas as igrejas e comunidades, o canto de alegria pela Ressurreição de Cristo. Mais uma vez, a vitória da luz sobre as trevas, da vida sobre a morte, será proclamada, e a Igreja se alegrará no encontro com o seu Senhor. Entraremos assim na Páscoa da Ressurreição.

Bento XVI, Papa emérito

